

ERROS DE ALUNOS DE 5ª SÉRIE NA RESOLUÇÃO DE ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES: UMA ANÁLISE E NOVAS JANELAS QUE SE ABREM...

Marilei Aparecida Biscaia da Luz
Especialista em Educação Matemática - UFPR 1998.

Neste trabalho, a autora estará focalizando as dificuldades que os alunos apresentam ao chegar a 5ª série, no que tange a resolução de adições e subtrações.

Quando se fala em adição ou subtração, a discussão fica restrita à idéia de adicionar ou retirar quantidades, porém, é necessário que o professor oportunize ao aluno lidar com as situações que constituem o campo aditivo, bem como a composição e decomposição dos números dentro do sistema de numeração, para que possam construir os conceitos de adição e de subtração, a partir de um embasamento sobre a construção do número e, do sistema de numeração.

Conforme recomendação de Piaget o professor deve dominar os conteúdos que ensina, aprofundando seu conhecimento cada vez mais como também as características dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem.

Este trabalho também apresentará algumas situações que podem estar levando o aluno de 5ª série ao fracasso escolar em Matemática, pois após anos de observação notou-se que determinados erros que os alunos cometem na resolução de adição e subtração repetem-se ano após ano, em alunos oriundos de diferentes níveis sócio-econômico-cultural.

Sendo de fundamental importância neste estudo, o papel do professor na análise dos erros que os alunos cometem, para assim entender a organização de suas idéias, pois através da compreensão do pensamento do aluno o professor poderá reorganizar sua prática pedagógica.

O professor que assume o papel de pesquisador pode perceber nitidamente que algumas crianças manejam perfeitamente bem uma atividade e mal outra, ambas exigindo um raciocínio bastante semelhante. A partir da análise será possível perceber que muitas vezes o que para a maioria dos adultos é matematicamente equivalente, para o aluno que tem uma aprendizagem ou uma concepção superficial e mecânica não é um raciocínio equivalente. Sendo assim, como professor, deve-se prestar muita atenção aos erros e às dificuldades dos alunos.

Muito se tem discutido sobre o funcionamento da mente e o estudo da cognição humana, assim a análise de erros passou a despertar muito interesse, pois se acredita que os erros são indicativos do funcionamento mental, permitindo a compreensão dos processos cognitivos do aluno. Os erros são estágios necessários para o desenvolvimento das idéias e fazem parte do caminhar dos alunos na formação dos conceitos.

Muitas vezes, os erros cometidos pelos alunos de forma sistemática são decorrentes de idéias próprias, criadas de maneira nem sempre corretas, a partir de modelos ingênuos, incorretos ou incompletos. Assim, pode-se encarar o erro como revelador das dificuldades de aprendizagem dos alunos. Dessa forma o professor poderá perceber que o erro pode ser revertido em situação de aprendizagem.

Quando se amplia as considerações sobre o erro do aluno, percebe-se que novas janelas se abrem permitindo assim novos sentimentos, novas idéias, novas perspectivas de ensino aprendizagem. Assim, essas novas janelas abertas exigem do professor, a reavaliação do que se está fazendo em sala de aula, do que se está ensinando e como se está ensinando.